



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

COMUNIDADE TERAPÊUTICA: RECUPERAÇÃO HUMANIZADA ATRAVÉS DE GRUPOS PSICOTERAPÊUTICOS

PICCININ, Sabrina Luiza¹; GRISON, Ana Mariza A.¹; D'AGOSTINI, Fabiana Piccoli².

1. Discente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Este trabalho trata-se da observação realizada em uma Comunidade Terapêutica, que atende indivíduos com dependência química em todo o tipo de substâncias e álcool. A Comunidade parte do princípio de suporte a esses usuários, que buscam ajuda em um ambiente que os mesmos se identificam e se sintam à vontade para dar início ao trabalho proposto. A comunidade não segue um padrão, está sempre se inovando para desenvolver um método específico para cada grupo de paciente, visando para que os mesmos se identifiquem e trabalhem na contribuição de sua recuperação. **Objetivo:** o objetivo principal é auxiliar os dependentes na interrupção do uso de entorpecentes para que os mesmos aprendam a lidar com a abstinência através de atividades diárias que desenvolvam a atenção, concentração e motivação de quem realmente quer mudar. **Método:** A comunidade não segue um padrão, está sempre se inovando para desenvolver um método específico para cada grupo de paciente, visando para que os mesmos se identifiquem e trabalhem na contribuição de sua recuperação. O ponto chave de início é a apresentação de uma rotina regrada, onde cada horário tem sua demanda voltada para um assunto. Grupos psicoterapêuticos ocorrem todos os dias da semana, com cerca de 50 homens, onde as psicólogas trazem assuntos que estão sendo vistos como uma prioridade de fala na casa. A permanência dentro da Clínica Terapêutica é de 9 meses no máximo, se tornando, às vezes, um tempo curto para alguns usuários que demandam de mais tempo e atenção em todo o seu processo. **Resultados:** mesmo com esse curto tempo, conseguimos relatos de resultados incríveis como a reabilitação dos acolhidos de volta ao ambiente social, onde possam se sentir acolhidos e preparados, com um suporte de amparo adequado, para se sentirem importantes na sociedade novamente. **Conclusão:** Este estágio, em observação de campo, possibilitou um olhar sobre a importância das comunidades de tratamento para entorpecentes. Onde, o grande objetivo de toda a equipe é ajudar ao máximo para que a desintoxicação do adicto seja definitiva. Essa observação possibilitou também uma análise geral sobre a psicologia como uma



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

terapia em grupo, para um alcance satisfatório dos resultados desejados tanto pela equipe, como pelos acolhidos e pela sua família.

Palavras-chave: Comunidade Terapêutica; entorpecentes; acolhidos; psicologia.

Contato: Sabrina Luiza Piccinin, piccininsabrina luiza@gmail.com.